



## ITU SOP - Plano de atendimento a Emergência Itu

Status: Aprovado  
Autor Diógenes Tomaz  
Aprovar data: 18/07/2025  
Aprovado por: ANGELO PEREIRA  
AUGUSTO  
Verificador: RENATO FERREIRA

## Áreas de interesse:

Empregados Hydro  
Prestadores de Serviços  
Visitantes

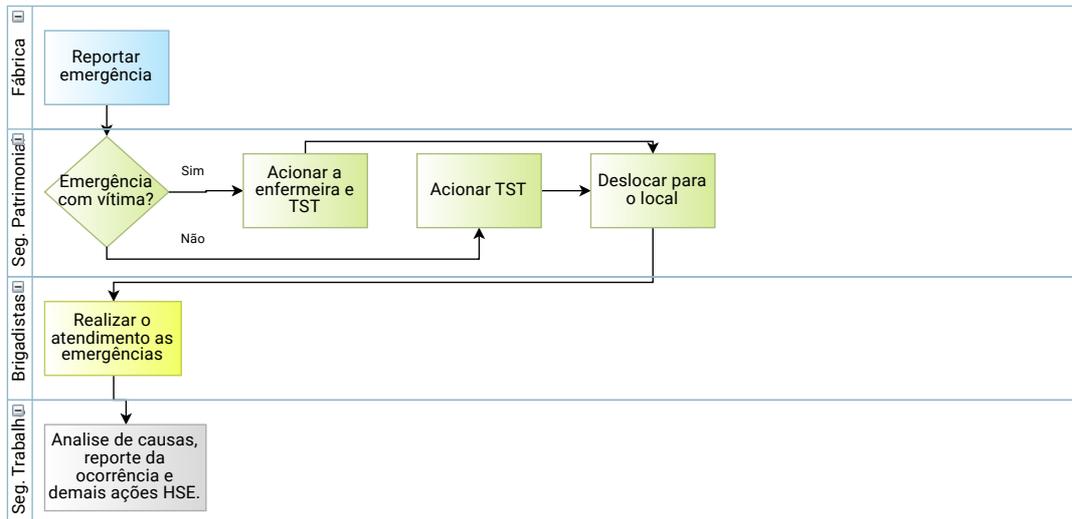
Medidas mostrando os resultados de um SOP completo

Indicadores de ocorrências relacionadas a emergência

Descrição da observação sistemática:

Formulário de avaliação de simulado

## Fluxo e funções:



## Objetivo

Este procedimento tem a finalidade de estabelecer e manter atualizados, mecanismos para atender emergências; identificar o potencial destas ocorrências, visando ao atendimento de qualquer situação anormal que envolva vítimas, danos materiais, e/ou danos ao meio ambiente; e, buscar prevenir e minimizar os efeitos associados a essas ocorrências, pela ação daqueles que estiverem juntos, ou próximos delas.

## 1 - Reportar emergência

1.1 Após a identificação da emergência solicite apoio através do **RAMAL 6000 (Portaria)**.

1.2 Forneça as informações sobre a ocorrência com calma e clareza:

- Informe o tipo da ocorrência;
- Informe se vítimas;
- Se souber, informe se há produto químico envolvido;
- Informe o local exato da ocorrência.

1.3 Em necessidade de suporte externo seguindo as orientações dos Técnicos de segurança do trabalho ou brigadista, o controlador de acesso, deverá solicitar apoio através dos telefones abaixo:

## 1.4 Telefones Úteis

- Corpo de Bombeiros: 193 / Itu: **4024-5883**.
- Serviço de Ambulância: 192.
- Hospital Unimed Salto/Itu: (11) 4602-8800.
- Conjunto Hospitalar de Sorocaba - CHS: (15) 3332-9100. (Emergência com animais peçonhentos)
- Hospital Santa Casa de Itu: (11) 4013-8001. (Emergência com animais peçonhentos)
- Cetesb / Cetesb Emergência: (15) 3222-2065 / 0800 011 3560.
- Polícia Militar: 190.
- Polícia Civil: (11) 4019-7690 / (11) 4023-0121.
- Polícia Rodoviária: (11) 4024-0299.
- Polícia Rodoviária: (11) 4024-0299.
- Amonex (Fornecedor de Amônia): 0800 707 1767 - (11) 4789-8989.
- Ultragaz (Fornecedor de GLP): (19) 9 9187-7495 / (19) 9 9299-6941 / (19) 4003-1616.
- White Martins (Fornecedor de Argônio, etc): 0800 709 9000.
- Gás Natural: 0800 770 5252 - (15) 3229-5252.

**ITU SOP - Plano de atendimento a Emergência Itu**

Status: Aprovado  
Autor Diogenes Tomaz  
Aprovar data: 18/07/2025  
Aprovado por: ANGELO PEREIRA  
AUGUSTO  
Verificador: RENATO FERREIRA

**Telefones para emergência patrimonial**

- Celular Corporativo - Hydro: (11) 98292-2114.
- Celular Corporativo - Engefort: (16) 99409-6063.
- Central Monitoramento Externa: (15) 99703-0976.

**1.5 Atendimento Telefônico por centrais de Emergência**

Para que o chamado de emergência seja atendido, algumas empresas como Ultragaz e Naturgy solicitam os dados cadastrais da Hydro para que seja identificado o cadastro da empresa e aberto o chamado para o atendimento a emergência. Em caso de emergência informe os dados abaixo:

- CNPJ: 50.155.134/0001-50.
- **Endereço:** Rod. Waldomiro Corrêa de Camargo, 10542 - Pirapitingui, Itu - SP, 13308-910
- Telefone para contato: (11) 4025-6700 (PORTARIA HYDRO).

**1.6 Contatos de Emergência para a Portaria**

A portaria deve dispor de todos os contatos para suporte em emergência, internos e externos, em local de fácil acesso e visualização para facilitar o acionamento quando necessário.

**2 - Emergência com vítima**

- 2.1 Após receber o reporte da ocorrência, o controlador de acesso, deverá comunicar o líder da portaria.
- 2.2 Em caso de emergência com vítimas deverá acionar a enfermeira e o técnico em segurança do trabalho e em caso de emergência sem vítimas acionar somente o técnico de segurança do trabalho.

**3 - Acionar a enfermeira e TST**

- 3.1 O controlador de acesso deverá acionar a enfermeira e o técnico de segurança, através do ramal ou telefone corporativo, passando todas as informações da ocorrência.
- 3.2 **Ambulatório:**
  - Ramal: 6865
  - Celular: (11) 94382-7876
- 3.3 **Ramais, Telefones e áreas de responsabilidade - Segurança do Trabalho:**
  - Diogenes Tomaz:
    - Ramal:** 6652.
    - Cel:** (11) 9 4383-1019.
    - Áreas de responsabilidade:** PT - Trefila e Corte / MPE / Fabrication / P18 / Manutenção PT.
  - Angelo Augusto:
    - Ramal:** 6772.
    - Cel:** (11) 9 8377-6689.
    - Áreas de responsabilidade:** Coordenação de HSE, Facilities e GSA.
  - Renato Ferreira:
    - Ramal:** 6859.
    - Cel:** (11) 9 8494-1630.
    - Áreas de responsabilidade:** Refusão / P35 / P16 / Manutenção EG.
  - Wesley Lameiro:
    - Ramal:** 6898.
    - Cel:** (11) 98344-9937.
    - Áreas de responsabilidade:** Embalagem / Expedição / Ferramentaria de correção.

**4 - Acionar Técnico de Segurança do Trabalho**

- 4.1 Em caso de emergência sem vítimas, o controlador de acesso, deverá acionar imediatamente o técnico de segurança do trabalho (contatos item 3.1) passando todas as informações da ocorrência.

**5 - Deslocar para o local**

- 5.1 Em caso de emergência com vítimas, o líder da portaria, deverá se dirigir até ao ambulatório com o carro da empresa e com a enfermeira se direcionar ao local da emergência para atendimento as vítimas.
- 5.2 Em caso de emergências sem vítimas, o controlador de acesso, deverá comunicar o técnico de segurança do trabalho, que se direcionará ao local para atendimento a emergência.

**6 - Realizar o atendimento as emergências**

- 6.1 Após análise da ocorrência a brigada de emergência com apoio das áreas suporte deverá iniciar o atendimento a emergência de acordo com as diretrizes descritas abaixo:

**6.2. Incêndio****Incêndio de Nível Leve**

Princípios de Incêndio, ou incêndio de pequeno porte, deverão ser combatidos de imediato pela brigada de incêndio da área de ocorrência, utilizando-se dos recursos disponíveis no local, para eliminação do fogo e normalização da situação. Para esses incêndios, a utilização de extintores manuais e/ou sobre carretas, deve ser suficiente para normalizar a situação.

**Incêndio de Nível Grave**

Caso o incêndio atinja proporções maiores, e possa atingir outras áreas próximas a da ocorrência, ou com potencial para isso, toda a brigada de incêndio da planta deverá ser acionada, através do alarme de emergência, para que com todos os seus recursos humanos e materiais, ela possa vir a controlar a situação.

**ITU SOP - Plano de atendimento a Emergência Itu**Status: Aprovado  
Autor Diógenes Tomaz  
Aprovar data: 18/07/2025  
Aprovado por: ANGELO PEREIRA  
AUGUSTO  
Verificador: RENATO FERREIRA

Iniciar o processo de abandono de todo o pessoal das áreas (abandono de áreas), conforme treinamento específico, seguindo a rota de fuga em direção ao ponto de encontro mais próximo conforme abaixo:

**Localização - Equipamentos de combate a incêndio:****• LEGENDA.**

-  • Trefila e corte;
-  • Mezanino Trefila e corte;
-  • Galpão MPE;
-  • Mezanino MPE;
-  • Almoarifado de inflamáveis;
-  • Cabine de pesagem;
-  • Cabine Elétrica;
-  • Estação de Argônio;
-  • ETE - Estação de Tratamento de Efluentes;
-  • Fabrication;
-  • Mezanino - Fabrication
-  • Galpão de sucata;
-  • Gerador e Compressor;
-  • Grêmio e Banco;
-  • Galpão P16, Embalagem e Expedição;
-  • Portaria;
-  • Refeitório;
-  • Refusão

**Localização - Alarmes e Ramais de emergências**

Os ramais de emergência ficam localizados ao lado das centrais de alarmes de cada área citada abaixo, exceto, o ramal da ferramentaria de correção e PCP, que não possuem central de alarme ao lado.

-  • MPE;
-  • P16; Ferramentaria de correção; Expedição; embalagem;
-  • P18; Almoarifado; Fabrication; Auditório; Administração Diretoria;
-  • P35 e Embalagem.
-  • Refusão.
-  • Trefila e Corte; Mezanino Trefila e corte e Refeitório.
-  • Ramal de emergência - Ferramentaria de correção.
-  • Ramal de emergência - PCP.

**Rotas de Fuga:**

-  • Refusão;
-  • Galpão sucata;
-  • P16;
-  • Trefila e Corte;
-  • Mezanino - Trefila e Corte;
-  • Fabrication;
-  • Mezanino Fabrication;
-  • MPE;
-  • Restaurante;
-  • Ferramentaria de correção;
-  • P18 e Almoarifado;



## ITU SOP - Plano de atendimento a Emergência Itu

Status: Aprovado  
Autor Diógenes Tomaz  
Aprovar data: 18/07/2025  
Aprovado por: ANGELO PEREIRA  
AUGUSTO  
Verificador: RENATO FERREIRA

- Recepção e GBS;
- Embalagem;
- Expedição;
- P35;
- Grémio - Banco.

**Pontos de Encontro:**

**Ponto de Encontro 01:** Próximo ao Ambulatório Médico.

**Ponto de Encontro 02:** Próximo ao PT MPE.

**Ponto de Encontro 03:** Próximo a Expedição.

**Ponto de Encontro 04:** Próximo a Embalagem.

Se o incêndio não for controlado, e crescer, podendo atingir grandes proporções, mesmo que toda a brigada de incêndio da planta esteja nele atuando; também, deverá ser acionado o Corpo de Bombeiros. Para esses casos, é necessário o corte de energia elétrica, o fechamento das redes de gases e de combustíveis existentes na área sinistrada, montagem de linha de mangueiras para o combate ao fogo, resfriamento dos setores não atingidos por ele, e do pessoal da brigada que estiver combatendo.

**6.3. Explosão ou Risco Potencial de Explosão**

Riscos de explosão devem ser tratados como de nível grave, e providências devem ser tomadas de imediato, como o abandono do pessoal (abandono de área), conforme item 6.2 e isolamento da área, devido ao risco iminente de desabamento, ou queda de materiais. Também, e de forma prioritária, deve-se procurar a existência de vítimas, e em caso de existência delas, aplicar os devidos atendimentos de urgência.

**6.4. Vazamento de Produtos Químicos**

Na ocorrência de qualquer vazamento de produto químico, deverão ser combatidos de imediato pelos brigadistas e responsáveis da área, atuando em conjunto com a área de manutenção, a fim de eliminar a causa do vazamento, e normalizar a situação.

O Departamento de Segurança fará o reconhecimento dos riscos potenciais para as pessoas, meio ambiente, e equipamentos, observando a situação para determinar as ações necessárias para recolher o produto vazado, e destiná-lo de forma adequada, em resposta as planilhas de identificação e avaliação dos aspectos e impactos ambientais, para situações de emergência.

**6.5. Vazamento de Soda Cáustica Aluminizada.**

A Soda Cáustica (Hidróxido de Sódio) é uma base de pH Alcalino, as substâncias desta classe tornam-se corrosivas depois de reagir com água ou com a umidade do ar; nestas condições, liberam gases corrosivos e irritantes, visíveis pela formação de fumaça.

**Em casos de acidente com soda:****Derramamento no chão:**

- Utilize os EPI's.
- Não toque no líquido derramado sem o uso dos EPI's.
- Contenha o vazamento com o kit de emergência, se isto puder ser feito sem risco.
- Não jogue água diretamente na área do vazamento ou dentro do recipiente.
- Mantenha materiais combustíveis (madeira, papel, inflamáveis) longe do material derramado.

**Derramamento sobre o corpo ou olhos:**

- Retirar a roupa impregnada com o produto.
- Lavar o corpo/local com água em abundância, nas áreas de lava olhos e chuveiro de emergência.

**OPL**

- Pequenos respingos na pele poderá ser aplicado o Diphotérine.

**• Kit de emergência ambientais.**

Os kits de emergência ambientais devem ser utilizado para contenção ou neutralização de produtos químicos em caso de emergência. Os kits estão distribuídos por área/setor.

**• Lava-olhos.**

No caso de projeção de partículas, é crucial identificar a origem para neutralizar ou minimizar sua agressão. Diversas formas de projeção, sejam partículas sólidas, líquidas, vapores ou névoas, apresentam alto risco de contaminação e lesão corporal e por isso o uso imediato do lava-olhos é essencial.

**SOP 6.5. Vazamento de Metal Líquido (Alumínio).**

Em caso situações de emergências envolvendo as operações do Remelt siga as orientações presente na SOP - Plano de Emergência Refusão ITU #193787.

Princípios de vazamento de metal líquido de pequeno porte, deverão ser combatidos de imediato pelos responsáveis da área, utilizando-se dos recursos disponíveis no local, para local, para eliminação do vazamento e normalização da situação.

O Departamento de Segurança deve ser comunicado imediatamente, para a devida análise e reconhecimento dos riscos potenciais para as pessoas, meio ambiente, e equipamentos, observando a situação para determinar as ações necessárias, para recolher o produto vazado.

**OPL**

- Queimaduras com Metal Líquido

**ITU SOP - Plano de atendimento a Emergência Itu**

Status: Aprovado  
Autor Diógenes Tomaz  
Aprovar data: 18/07/2025  
Aprovado por: ANGELO PEREIRA  
AUGUSTO  
Verificador: RENATO FERREIRA

Em casos de queimaduras siga as orientações da OPL para atendimento a vítima:

O Hidrogel (BurnFree) deverá ser utilizado para primeiros socorros e aplicação em áreas queimadas do corpo em casos de queimaduras térmicas causadas por contato com superfícies quente, chama, projeção de metal líquido e etc.

O Hidrogel atuará na remoção do calor da área queimada, interrompendo o processo de queima, hidratando e acalmando a área afetada, aliviando a dor e impedindo o agravamento da lesão.

**6.6. Emergência com gases.**

Emergência com gases asfixiantes, deve ser tratado como nível grave, e providências devem ser tomadas de imediato, como o abandono do pessoal (abandono de área), devido ao risco iminente asfixia. Também, e de forma prioritária, deve-se procurar a existência de vítimas, e em caso de existência delas, aplicar os devidos atendimentos de urgência.

O Departamento de Segurança deve ser comunicado imediatamente, para a devida análise e reconhecimento da situação, atuando em conjunto com a área de manutenção, a fim de eliminar a causa do vazamento, e normalizar a situação.

**6.7. Vazamento de Gás Natural.**

Setores de aplicação: Trefila, MPE, Fabrication, Prensa 18, Refusão, Prensa 16, Prensa 35 e Cozinha.

Em caso de vazamentos de gás natural, deverá ser realizada a evacuação imediata do setor, a equipe de emergência deverá se paramentar com os EPI's necessários e realizar o fechamento da válvula de alimentação. Caso haja vítimas realizar o atendimentos necessários.

**6.7. Vazamento de Amônia.**

Setores de Aplicação: Ferramentaria de correção e Refusão.

Em caso de vazamentos de amônia, deverá ser realizada a evacuação imediata do setor, a equipe de emergência deverá se paramentar com os EPI's necessários e realizar o fechamento da válvula de alimentação. Caso haja vítimas realizar o atendimentos necessários.

**OPL 6.7.1 Refusão****Contato da escoria de alumínio e água**

Em dias de chuva não transportar a caçamba de escoria devido ao risco de geração de amônia em contato com a água, gerando riscos à saúde dos empregados, sempre aguardar parar a chuva para realizar o transporte e siga toda as orientações da OPL - Virar caçamba de borra e dreno #188050

**6.8. Vazamento de Nitrogênio.**

Setores de Aplicação: Trefila e corte.

Em caso de vazamentos de Nitrogênio, a equipe de emergência ou o responsável pelo abastecimento (treinado para contenção de emergências dessa natureza) deverá se paramentar com os EPI's necessários e realizar o fechamento da válvula de alimentação.

**6.9. Vazamento de GLP.**

Setores de aplicação: Pit-stop de abastecimento de empilhadeira.

Em caso de vazamentos de GLP, deverá ser realizado o acionamento do botão de emergência, o fechamento da válvula para a interrupção do fluxo de gás, evacue o local imediatamente e acione a brigada de emergência.

A equipe de emergência deverá se direcionar até o local, portando extintores de PQS (Pó químico seco) ou CO2 e realizar o isolamento da área removendo todas as possíveis fontes de ignição e ligar para a Ultragaz, realizando a abertura do chamado para o atendimento da ocorrência. Caso haja vítimas realizar os atendimentos necessários.

• Ultragaz (Fornecedor de GLP): (19) 9 9187-7495 / (19) 9 9299-6941 / (19) 4003-1616.

**Não é permitido o acesso a área do tanque para qualquer intervenção em emergência, pois o acesso é restrito a Ultragaz.**

 **6.9.1** Para abertura do chamado será solicitado os dados cadastrais da Hydro, os quais podem ser consultado no item 1.5.

**SOP 6.9.2** Para realizar o abastecimento seguro siga as orientações da SOP - Abastecimento de GLP #200767.

**6.10.****6.10. Vazamento de Argônio.**

Setores de Aplicação: Refusão.

Em caso de vazamentos de Argônio, deverá ser realizada a evacuação imediata do setor, a equipe de emergência deverá se paramentar com os EPI's necessários e realizar o fechamento da válvula de alimentação. Caso haja vítimas realizar o atendimentos necessários.

**6.11. Acidente com Vítima.**

Todo acidente com vítima deve ser comunicado ao Departamento de Segurança imediatamente, e realizado os atendimentos pelos brigadistas, técnico de segurança e enfermeiro.

**6.12. Desfibrilador Externo Automático - DEA**

O DEA - Desfibrilador Externo Automático, deve ser utilizado em casos de parada cardiorrespiratória, com risco de morte. O Técnico de enfermagem, médico do trabalho e/ou a brigada de emergência deverá iniciar o atendimento a vítima com as manobras RCP - Reanimação cardiopulmonar e sendo necessário a utilização do DEA, deverá ser realizado conforme vídeos abaixo:



• ZOLL AED PLUS



## • INSTRAMED ISIS

**6.13. Emergências em altura ou em espaço-confinado.**

Em ocorrências em altura ou espaço-confinado o atendimento deverá acontecer conforme o procedimento de resgate definido na permissão de trabalho, com apoio da brigada de emergência (brigadistas habilitados em NR-35/ NR-33). Sendo avaliado pela equipe interna que não é possível o resgate com os recursos internos acionar o corpo de bombeiros de Itu através no contato de emergência **(11) 4024-5883**.

**OPL 6.14. Sucata Radioativa.**

Toda sucata recebida deve passar pelo portal de radioatividade, conforme OPL 187958 - item 1, caso detectado a presença de radioatividade em alguma carga deverá ser seguida as ações abaixo:

- Sendo acionado o alarme do portal de radioatividade o controlador de acesso irá solicitar ao motorista que passe novamente pelo portal, detectado novamente será solicitado mais uma passagem pelo portal, acionado o alarme pela 3ª, o controlador de acesso deverá acionar o responsável da refusão e o departamento de HSE para a avaliação da carga utilizando o cintilômetro.
- O controlador de acesso deverá segregar o caminhão para avaliação da carga com o cintilômetro.
- Com o uso do cintilômetro deveram verificar a carga, sendo acionado a presença de radioatividade, deverá ser acionado o órgão CNEN para remoção do material radioativo da planta.

**6.15. Emergências com Eletricidade.**

Em caso emergência envolvendo eletricidade, o brigadista juntamente com equipe de manutenção deve primeiramente avaliar a situação do local e garantir sua segurança.

- A equipe de manutenção deverá desligar a energia e os brigadistas deveram extinguir o possível princípio de incêndio em transformadores/ materiais elétricos.
- Para o caso de emergências maiores será acionado o Corpo de Bombeiros.
- É expressamente proibido o combate com o uso de água.
- Caso haja vítimas de choque-elétrico a equipe de brigada deverá acionar a técnica de enfermagem e iniciar os primeiros-socorros seguindo os protocolos aplicáveis.

**6.16. Emergências com equipamentos móveis****Ocorrências sem vítimas**

Em emergências envolvendo equipamentos móveis, as ocorrências sem vítimas deveram ser reportadas imediatamente para o líder do setor, acionará a segurança do trabalho para a investigação da ocorrência.

**Ocorrências com vítimas**

Em casos de emergência com vítima a equipe de emergência de prontidão deverá acionar o **ramal de emergência 6000**, solicitando o suporte da enfermagem e HSE na ocorrência e iniciar o atendimento seguindo os protocolos aplicáveis.

**6.17. Rompimento de mangueira - Pressas de Extrusão.**

Em caso de rompimento das mangueiras do sistema hidráulico das pressas de extrusão, o operador deverá acionar o botão de emergência da prensa e em caso de princípio de incêndio acionar o brigadista mais próximo e iniciar o combate com extintor.

**6.18. Animais Peçonhentos**

Em emergência envolvendo animais peçonhentos, o brigadista deverá prestar atendimento a vítima e solicitar apoio imediatamente via **Ramal 6000**.

Higienizar o local do ferimento com água e sabão, realizar um curativo oclusivo e direcionar a vítima imediatamente ao Hospital:

**Hospital Santa Casa de Itu**

R. Joaquim Bernardes Borges, 372 - Centro, Itu - SP, 13300-025

**Conjunto Hospitalar de Sorocaba - CHS**

Av. Comendador Pereira Inácio - 564 - Vila Boa Vista - Sorocaba-SP

**6.19. Emergências de Segurança Patrimonial (Security)**

Em emergências envolvendo Segurança Patrimonial (Security) os controladores de acesso ao perceber a situação de risco deverá imediatamente acionar o **Botão Pânico** (presente nas portarias 1 e 2). O controlador deverá se manter dentro da guarita.

Ao acionar o **Botão Pânico** ocorre um disparo de alarme na central de monitoramento externa da Engefort (empresa responsável pela segurança patrimonial). Após receber o alarme a base de monitoramento iniciará a tentativa de contato com a planta através da **Comunicação Externa em Emergência - Central de Monitoramento**, através dos celulares corporativos da unidade:

- **Celular Corporativo - Hydro:** (11) 98292-2114.
- **Celular Corporativo - Engefort:** (16) 99409-6063.

Nos casos onde o controlador de acesso seja rendido antes de acionar o Botão Pânico, o sistema **TIR (Central de monitoramento de rondas internas)** é responsável por enviar alarmes de confirmação de presença nas guaritas, nos dias úteis a cada 1 hora das 06:00 às 18:00, após as 18:00 a frequência passa a ser a cada 15 minutos, nos finais de semana todas as confirmações ocorrem, a cada 15 minutos.

O mesmo sistema serve para a confirmação qualquer ocorrência envolvendo o controlador, Ex: Mal súbitos.

**ITU SOP - Plano de atendimento a Emergência Itu**

Status: Aprovado  
Autor Diógenes Tomaz  
Aprovar data: 18/07/2025  
Aprovado por: ANGELO PEREIRA  
AUGUSTO  
Verificador: RENATO FERREIRA

Em caso de falhas no acionamento do **Botão Pânico**, se possível, deverá ser acionado a central de monitoramento externo:

- **Central de monitoramento Externo - Engefort:** (15) 99703-0976.

**Comunicação Externa em Emergência - Central de Monitoramento**

Após receber o alarme a base de monitoramento iniciará a tentativa de contato com a unidade. Sendo atendido o contato será solicitado a **senha e contra senha** ao controlador de acesso, esta senha é de conhecimento somente dos empregados Engefort da planta e não pode ser compartilhada com ninguém. O não atendimento do contato ou informe incorreto da contra senha por parte do atendente demanda o envio imediato de uma unidade de apoio a localidade.

Ao chegar a localidade a unidade de apoio irá averiguar a situação e determinar a necessidade de apoio externo - **Polícia, através do Telefone: 190.**

 **Localizador - FindMe**

Emergências envolvendo vigilantes ou vigilantes líderes (onde não é possível o acionamento do **Botão Pânico** do TIR) é utilizado o aplicativo de monitoramento **Localizador - FindMe**, onde é monitorado a movimentação do empregado(a) durante sua ronda. Após ser iniciada pelo empregado(a) a ronda será monitorado até o ponto final. Caso a ronda não seja concluída, seja identificado uma movimentação anormal do empregado (Ex: Corrida, Queda, etc.) ou acionamento do Botão Pânico via aplicativo, iniciará o processo de **Comunicação Externa em Emergência - Central de Monitoramento.**

 O teste do acionamento do **Botão Pânico** deverá ser realizado diariamente e registrado por checklist através do aplicativo agilizaí, pelo Vigilante líder de cada turno.

 **Botão Pânico - Portaria 1.**

 **Botão Pânico - Portaria 2.**

  **Botão Pânico - Aplicativo Localizador - FindMe.**

**7 - Analisar causas e fazer reporte da ocorrência**

7.1. O departamento de segurança do trabalho, juntamente com os envolvidos na ocorrência devem realizar uma investigação para identificação de causa raiz e elaboração de ações mitigar possíveis ocorrências da mesma natureza.

7.2. A comunicação da ocorrência deverá seguir conforme as orientações contidas no procedimento de comunicação.



7.3. O controlador de acesso que atender a ocorrência via ramal, deverá preencher o formulário **Avaliação de Segurança Patrimonial**, com as informações da ocorrência.



7.4. Para avaliação de simulados, a área de HSE deve preencher o formulário **Avaliação de Emergência**, e cadastrar as saídas das ações no IMS.



7.5. **Cronograma de simulados.**

Os cenários de emergência presente neste procedimento serão simulados de acordo com a frequência definida no FOR - Cronograma de simulados.

7.6. **Teste do sistema de alarmes e iluminação de emergência:**

Uma vez ao mês será necessário realizar o teste de todo o sistema de alarmes e iluminação de emergências seguindo a sistemática abaixo:



- Todos os colaboradores e brigadistas deverão ser comunicados com no mínimo 24h de antecedência sobre a realização dos testes, para evitar evacuações desnecessárias;



- Realizar teste conforme ordem de serviço (Engeman).

- Encaminhar ordem de serviço preenchida ao departamento de manutenção.

- As não-conformidades relacionadas a iluminação de emergência deverão ser lançadas como solicitação de serviço (SS) no Engeman - Facilities.

- As não-conformidades relacionadas ao sistema de alarme, deverão ser lançadas no IMS, sob responsabilidade do autor da inspeção e deverá ser contratada empresa terceira para realização da adequação.

7.7 As pranchas são inspecionadas pela área de medicina para checar o vencimento dos itens que estão dentro dos pacotes, e durante as auditorias de HSE os técnicos de segurança verificam se o lacre está intacto.

7.8 Os lava olhos são inspecionados pela área de segurança durante as inspeções de 5 pilares. Os lava olhos móveis devem ser feito a troca do líquido a cada 3 meses.



## ITU SOP - Plano de atendimento a Emergência Itu

Status: Aprovado  
Autor Diógenes Tomaz  
Aprovar data: 18/07/2025  
Aprovado por: ANGELO PEREIRA  
AUGUSTO  
Verificador: RENATO FERREIRA

### Competência necessária

Level 1	Level 2	Level 3	Level 4
Em treinamento	Habilidades padrão - Execução independente de serviço	Experiente - Resolve desvios complicados	Especialista treinado/capacitado

### Ações para desvios padrões

(If applicable use this section for specific information related to deviation handling. Use the + menu and the three dot menu for additional features)

Desvio	Sintomas	Ações	Risco
<i>(Short description of deviation that can occur in this procedure. Add more textboxes in the + menu)</i>	<i>(Short description of the symptoms of the deviation. Link in picture / video to visualize. Add more textboxes in the + menu)</i>	<i>(Short description on how to correct the deviation. Link to a OPL / Video to explain the corrective actions. Add more textboxes in the + menu)</i>	<i>(Describe the risks that are relevant for the deviation handling. Add link to relevant cases from IMS to strengthen the lessons learned from other sites. Add more textboxes in the + menu)</i>